

cmp 2.2.3.542

Faleceram:

Dr. JOSÉ PEDRO LEITE CORDEIRO — Aos 71 anos, filho do dr. Linneo Cordeiro e d. Dulce Leite Cordeiro, falecidos. Era casado com d. Maria Izabel de Macedo Soares Leite Cordeiro (Bellal). Deixa o filho dr. Linneo de Macedo Soares Leite Cordeiro, casado com d. Maria Luiza Malheiros Leite Cordeiro e as netas Ana Luiza e Maria Izabel, além de cunhados e sobrinhos. O extinto era médico. Foi presidente da Academia Paulista de Letras e atualmente era presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo. Sr. *serviço funerário* — Aos 76 anos, de

SUCURS
Avenida Presidente V.
43-38-46 e 43-38
Representantes — CA
5181 — SANTOS: P
Correspondentes esp
ROMA, PARÍ

Folha de S. Paulo
8-I-1956

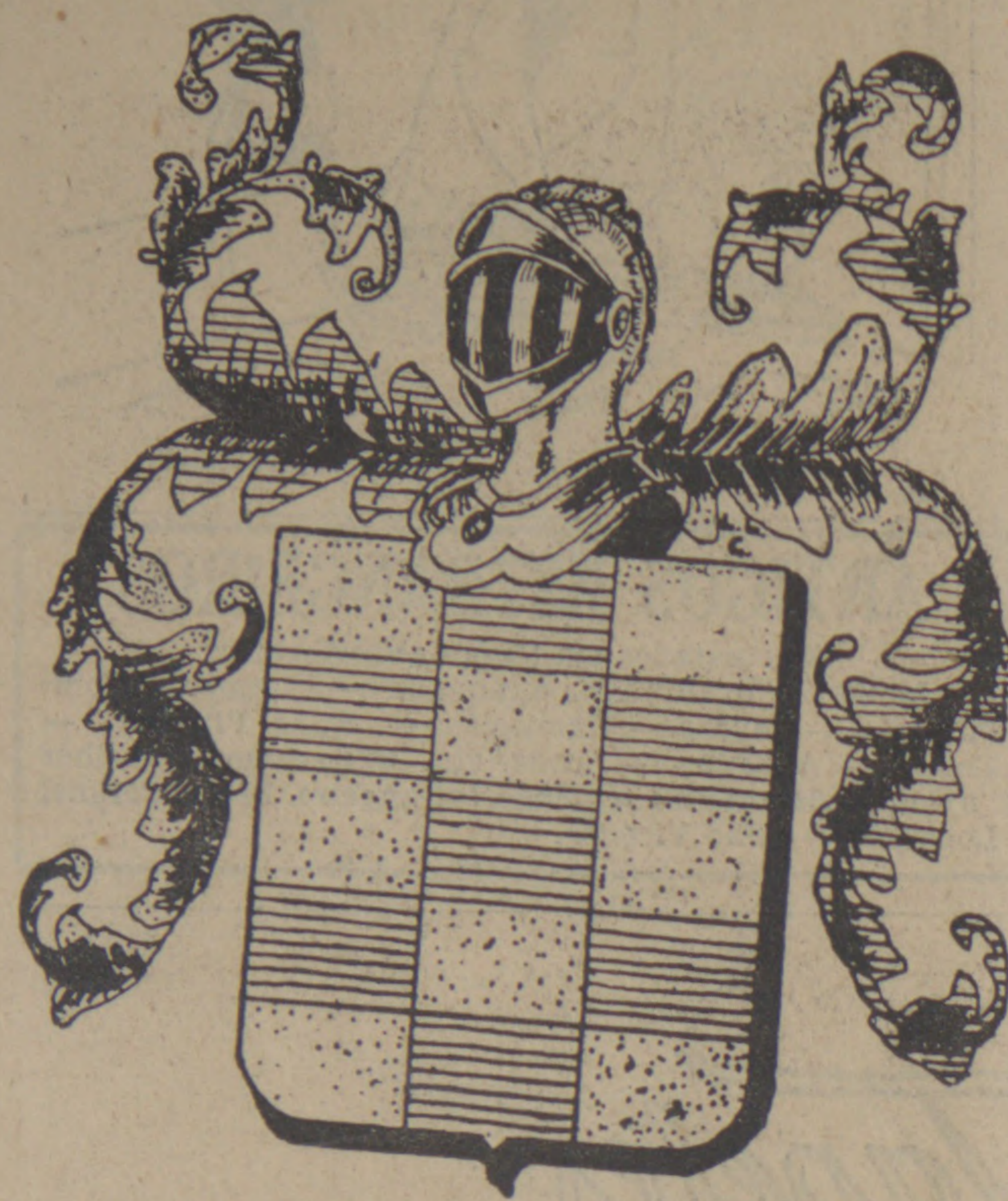
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE, LINOTIPIA, CIRCULAÇÃO E CONTABILIDADE — al. Cleveland, 534 — tel. 51-9171 — 50 ramais — PUBLICIDADE, ASSINATURAS E RECEPÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA — rua Bráulio GOMES, 30 — tel. 36-6107 — IMPRESSÃO e DISTRIBUIÇÃO — rua Barão de Campinas, 320 — tel.: 52-7500 — FOLHA DA MANHÃ — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8079 FOLHAS INFORMAÇÕES 52-6161

FOLHA DA MANHÃ

ANO XXVIII Vida Social e Domestica São Paulo — Domingo, 29 de março de 1953 N.º 8.897

As inspiradoras dos Paulistas de ontem e de hoje

DA. ANA FRANCO DA SILVEIRA, NETA DE BANDEIRANTE, DESBRAVADORA DE TERRAS — DA. ANA MARIA NOVAIS CORDEIRO, MEDICA POR INTUIÇÃO E PELO CORAÇÃO — O MEDICO DA ATUALIDADE, HISTORIADOR E PROFESSOR



Brasão dos Godóis, no qual domina a simplicidade bandeirante: apenas duas cores, ouro e azul

QUEREM QUE OS HOMENS VOLTEM A USAR BARBAS LONGAS
TEERÁ — Existe no Irã uma tradição de mulheres veladas que se recusam a usar os trajes tradicionais do país. O ataque das fanáticas mulheres intensificou-se contra os jovens, que não querem saber de suas roupas antigas, e contra as moças, que se recusam a velar-se (TPA)

Quando nos dirigimos ao dr. José Pedro Leite Cordeiro, sabemos que ele nos facilitaria extremamente a tarefa, porque de sobra conhecíamos sua atuação nos meios intelectuais de nossa terra que se dedicam com especial carinho à história de Piratininga. O médico, que é também historiador pertencente à Academia Portuguesa da História, aos Institutos Geográficos e Históricos Brasileiros e de São Paulo, professor da Universidade Católica, é um nome conceituado em nossas letras. Foi ele o contemplado em 1952, com o Premio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras, pelo seu livro "Brás Cubas e a Capitania de São Vicente". É o orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, autor de varias dezenas de trabalhos medicos e historicos, dentre os quais "São Paulo e a Invasão Holandesa no Brasil", tese em que procura provar a ativa participação de São Paulo na luta contra o invasor batavo e que foi aprovada no IV Congresso de Historia Nacional, realizado no Rio de Janeiro em 1949. Sabiamos que as informa-

ções que nos daria sobre sua illustre familia seriam cabais e completas. Mas, na verdade, tendo recebido de suas mãos toda a parte relativa aos seus avós, por escrito, não nos faltamos ao desejo de transmitir tais informações, oriundas de fonte tão abalizada, na integra, assim como nos foram entregues. Eis o que, por escrito, ele nos forneceu como contribuição ao estudo que vimos fazendo sobre as familias paulistas, e que, desta vez, não transpusemos para nossas proprias palavras, pois "outro valor mais alto se levanta": e deixemos que fale de seus avoengos o dr. José Pedro Leite Cordeiro.

"Da. Ana Franco da Silveira foi a inspiração terna e amavel, ao mesmo tempo que o sustentaculo energico e valoroso do major Antonio José Alves Cordeiro, que a desposara em se-

Texto de I. S. L.

gundas nupcias, após ter en-viuado de da. Maria Eugenia Pinto Ferraz. Na vida operosa do Major Cordeiro, da. Ana teve atuação benéfica exercida por seu carinho, por seu animo resolu-to e sobretudo por seu espirito de luta.

"Enquanto ele se prendia à estirpe do bandeirante Domingos Cordeiro, devassador de nossas fronteiras sulinas, elemento de prol na vida politica e social paulistana da primeira metade do seculo XVII, e cujas filhas, genros e netos tiveram forte atuação no desenvolvimento de Jundiá, era ela filha de da. Maria Rosa da Silveira e de José Joaquim Franco da Rocha, sendo este f.º neto por linha direta masculina de Baltasar de Godóil. Este bandeirante que, no dizer do linhagista Pedro Taques, era "nobre castelhano", havia aportado a São Paulo nos fins do seculo XVI, quando em Portu-

ria Novais Cordeiro, como que acompanhou, na lide benemerita de sua existencia, o progresso economico de São Paulo baseado no amanho do solo e na marcha intra-territorial do café, atitude repetida, através do tempo, por um de seus filhos, Joaquim, e por varios de seus netos: Homero, Lauro, Clovis, Argeu, Hugo e Paulo, cujas biografias, se elaboradas, decorrerão passo a passo ao lado da Historia do Café com os seus sucessos e atribulações e com a marcha da civilização cafeeira a conquistar, palmo a palmo, os sertões de São Paulo e ultimamente os do Norte do Paraná.

"Haviam-se casado os pais de Antonio José em Itu, na epoca aurea daquele nucleo que tanto representa na nossa historia regional. Na sua mocidade, já o encontramos, anejo, não mais em Itu, e sim contribuindo para o desenvolvimento do Brasil em sua fazenda de Capivari, proxima de Campinas, cidade onde sua mãe, da. Ana Maria Novais Cordeiro, foi uma das mais respeitáveis matronas, entusiasta da medicina homeopatica de cujos conhecimentos procurava, generosamente, beneficiar os doentes e sofredores ao mesmo tempo que dava à gloriosa terra de Carlos Gomes outros filhos illustres como Joaquim Roberto Alves, um dos signatarios da ata de reconhecimento da Proclamação da Independencia, e Custodio Manuel Alves que, tanto pessoalmente como através de seus descendentes, contribuiu para o progresso daquele nucleo populacional. Ao falecer este irmão de Antonio José, foi o seu corpo o segundo a ser sepultado no Cemiterio do Santissimo Sacramento onde, até então, apenas existia a sepultura de uma irmã de José de Campos Sales.

"Em Campinas, o major Antonio José Alves Cordeiro comandou a Guarda de Milicias, organização que precedeu a fa-



Da. Ana Franco da Silveira



Major Antonio José Alves Cordeiro

mosa Guarda Nacional criada pelo Padre Feijó, tendo tomado parte no celebre combate da Venda Grande, episodio da Revolução Liberal de 1842.

"Posteriormente, abandonou Campinas onde a genitora mantinha, após o falecimento do marido e por ela mesma administrada, vasta cultura de cana de açúcar e engenho de beneficiamento da opulenta graminea que, na era oitocentista, tanto valorizou a economia paulista, e, atraído pela fertilidade de novas terras ao mesmo tempo que impulsionado pelo genio realizador, bem amparado nas virtudes da esposa, em quem encontrara a companheira ideal dos instantes felizes e das horas amargas, adentrou-se mais em territorio paulista, desbravando os invios sertões do Camandóia e fundando a fazenda Salto Grande, hoje integrada no municipio de Amparo. Ali nasceram alguns de seus filhos, que foram educados sob o influxo benfazejo de Donana, como a conheciam na intimidade. O major Cordeiro não limitou as suas atividades ao trabalho diretamente ligado à terra, já que atuou, politica e administrativa-mente, na vida municipal ainda incipiente do nucleo amparense cuja edlidade, por varias vezes, integrou, membro preeminente que era do Partido Conservador.

"Atingido pelos revezes da

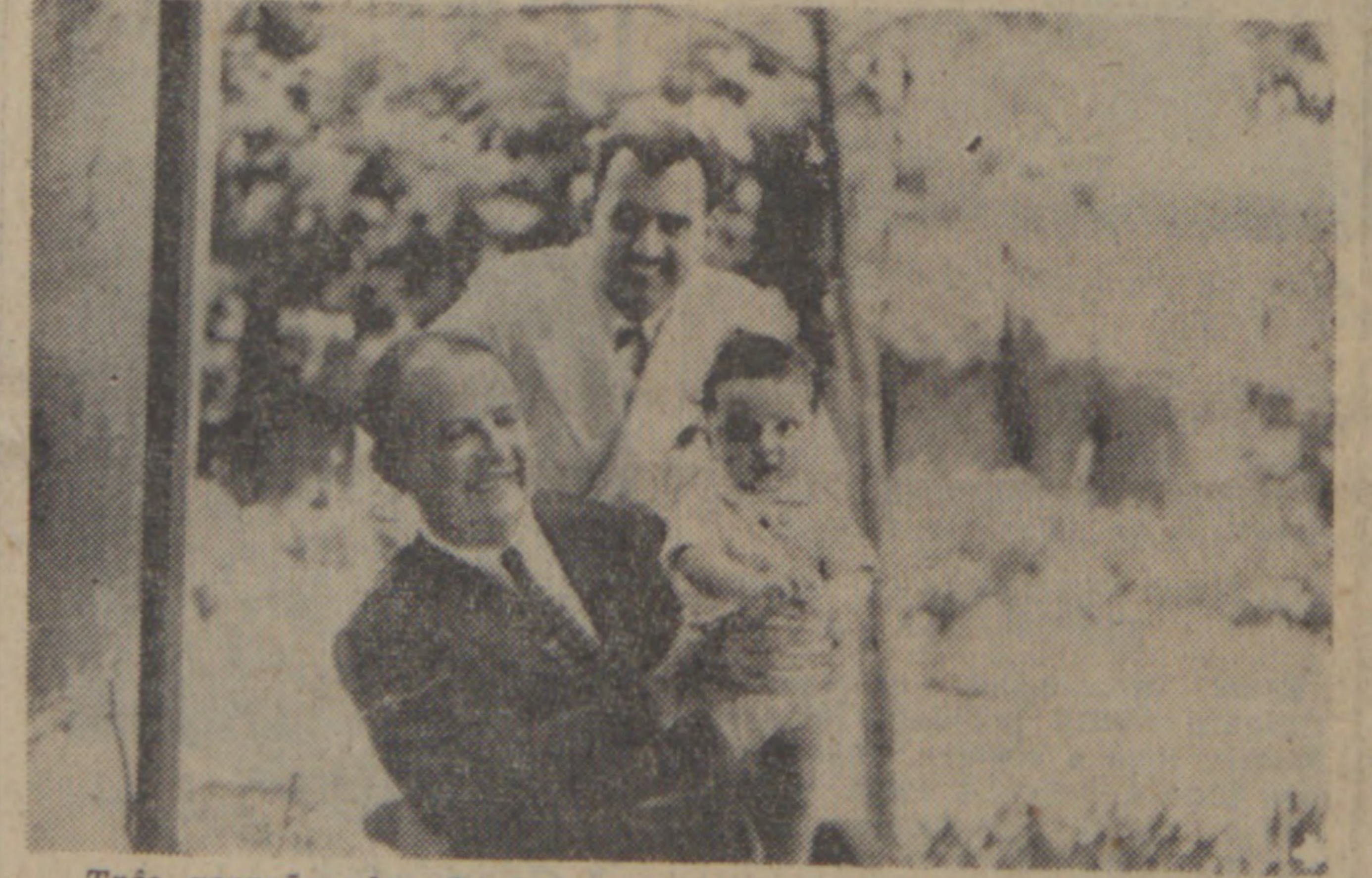
fortuna em varias epocas de sua vida, nas crises que assoberbaram a economia cafeeira, o major Cordeiro, tendo exercido durante toda a existencia atividades agricolas, não sentiu, porem, abalado o cerne de lutador imperterrito que tinha a sustentado, além das proprias virtudes, as qualidades excepcionais da companheira que Deus, o destino e o amor lhe haviam colocado ao lado.

"Refazendo-se das vicissitudes enfrentadas galhardamente, emprendia novas tarefas, uma das quais redundou em nova obra desbravadora da selva, acompanhado pela esposa e pelos filhos que o ajudaram pessoalmente no trabalho direto sobre a terra, labor que, se lhes tornava asperas e rudes as mãos cheias de calosidades adquiridas no semear o solo fecundo, mais lhes acentuava uma personalidade impoluta e ativa, revestida pela couraça da dignidade com que o trabalho honesto caracteriza e impregna os homens e as mulheres de bem. Assim, auxiliado pela familia, fez surgir da mata densa, cheia de ardis e perigos, a fazenda Aurora cuja produção lhe permitiu finalizar os dias em relativa, porem, proba abundância. Foi o seu derradeiro empreendimento em prol do pais. Até hoje lá está a casa senhorial da propriedade agricola a lembrar ufantemente as suas ati-

vidades, bem como o solar de familia na cidade de Amparo, e em cujas salas e cozedores ainda julgamos entrever os vultos tutelares de Donana e do major Cordeiro, a protegerem e incentivarem as gerações atuais.

"Tendo contribuído para a economia nacional como agricultor ativo que, no fim da existencia, graças à sua experiencia, era constantemente consultado pelos mais novos na profissão agricola, tendo ajudado, praticamente, o desabrochar e o progresso na cidade de Amparo a cuja administração prestou, por muitas vezes, o seu valioso concurso, a figura do major Cordeiro mereceu justa homenagem quando o filho e o neto, Joaquim e Lauro, tais quais o pai e o avô, desbravadores de sertões, batizaram com o nome de Nova Aurora, a fazenda que fundaram em terras do Norte do Paraná."

Termina aqui a descrição da existencia heroica do major Cordeiro e de da. Ana, feita por seu bisneto. Publicaremos na proxima semana a parte final destes dados fornecidos pelo historiador José Pedro Leite Cordeiro, sobre seus antepassados, assim como sobre a geração atual de sua familia. Por enquanto, ficam aqui os nosso agradecimentos pela sua valiosa e amavel contribuição ao trabalho que com tanto amor temos feito pela nossa terra, pela nossa gente.



Três gerações dos Cordeiros: Linco, José Pedro e Linco Luis

gal governavam os reis espanhóis. Baltasar, pertencente à antiga nobreza castelhana, haja vista a simplicidade do brasão de armas dos Godóis, elaborado apenas em duas cores, ouro e azul, além de bandeirante, exerceu os cargos da mais alta relevância na vila de São Paulo de Piratininga, como o de juiz ordinario e de vereador, funções para as quais foi varias vezes reeleito.

"Antonio José, filho do capitão Custodio Manuel Alves, nascido em Vila Nova do Famalicao, Portugal, e de da. Ana Ma-

Universitarias